



O FOMENTO DO SABER CORPORAL E ÉTICO ATRAVÉS DAS ARTES CÊNICAS

Marco Antonio Pedra da Silva, Angela Watte Schwingel, Gicelma da Fonseca Chacarosqui
Torchii

A Oficina de Iniciação Teatral é ofertada através do projeto Oficinas Culturais com o apoio do programa Bolsa Cultura, realizado pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Nessa oficina, o público alvo é a população de Dourados, que é contemplada com aulas de teatro gratuitas. O objetivo do projeto é fomentar a arte na cidade de Dourados e, assim, desencadear uma consciência social, política e artística nos participantes e fazer deles, mediadores dos conhecimentos adquiridos. Para isso, foram usadas as ideias de Viola Spolin, postuladas no livro “Improvisação para o Teatro” (juntamente aos princípios da educação somática) e, também, fragmentos do livro didático “Arte em Interação” que tem como um dos autores a arte-educadora em teatro Perla Frenda. Os participantes estudam o tema que reproduzirão na cena e depois descobrem as possibilidades de transmitir os conhecimentos, por meio dos jogos de Spolin. Esse método traz aos alunos uma consciência em cena sobre o que conversarão com o público, visto que, o teatro é um diálogo entre os artistas e seus respectivos enunciadores. O resultado disso tem sido bastante positivo. O grupo participante da oficina está montando uma adaptação da peça “Ponto de Partida” do dramaturgo italiano Gianfrancesco Guarnieri, que será apresentado no Palco Cultura, realizado em dezembro pela Coordenadoria de Cultura - COC/PROEX/UFGD. A peça fala sobre as mazelas trazidas pelo regime da Ditadura Militar no Brasil. Foi estudado o tema com afinco e usados pensamentos do bailarino brasileiro Klauss Vianna para compor os personagens. Em cada ensaio os alunos-atores têm trabalhado diferentes caminhos para compor seus papéis, o que deixa a qualidade do espetáculo maior. Os participantes evoluíram bastante: hoje, eles já têm uma boa noção sobre posicionamento de palco, expansão e articulação vocal e se sentem mais confortáveis para ajudar no processo colaborativo usado para construir as cenas. Assim, conclui-se que quando o trabalho do ator é fundado na consciência (seja ética ou corporal) os resultados deixam de ser superficiais e passam a ser mais verdadeiros e claros, facilitando a recepção do público na entrega da mensagem proposta pelo grupo. E, com isso, o número de possibilidades no repertório cultural da cidade de Dourados aumenta.

Palavras-Chave: teatro, consciência, Viola Spolin